

Instituto Português do Ritmo Cardíaco (IPRC)

Plano de Actividades para 2024

O Plano de Actividades para ao ano de 2024 manterá de uma forma geral a formatação dos anos anteriores, reflectindo no entanto o facto de em Fevereiro tomar posse uma nova Direcção do IPRC, pelo que adoptará um caracter mais genérico a fim de ser compatível com novas iniciativas que a futura Direcção vier a decidir.

Serão assim mantidas as habituais reuniões conjuntas com a APAPE (“Arritmias”, *Pacing* e Electrofisiologia), adaptando-se necessariamente as suas características às repercussões da situação económica que o país atravessa, que determinará um aumento muito significativo do custo das reuniões e conseqüente necessidade de mudanças das suas regras e opções, assim como da necessidade de se procurar um maior apoio por parte da Indústria.

Assim, será dada continuidade em Fevereiro da mais importante reunião anual promovida pelas duas associações - a “Arritmias”, que será designada neste caso como “Arritmias 2024” e cuja organização foi já iniciada em Setembro de 2023. Será realizada uma vez mais no Hotel Cascais Miragem tendo sido agendadas para o efeito as datas de 16 e 17 de Fevereiro de 2024.

A Comissão Organizadora, integrando membros das Direcções da APAPE e IPRC já definiu em termos gerais o programa científico e a formatação da reunião, sendo adaptados alguns aspectos às novas circunstâncias, nomeadamente a forma de participação da Indústria, a limitação do número participantes, a disponibilidade de alojamento mais criteriosa, para além de um controlo rigoroso das despesas.

O IPRC, para além de participar na elaboração do programa científico da reunião, continuará a centralizar os seus aspectos logísticos, com o apoio da empresa de eventos seleccionada pela Organização e, através dela, da firma de audiovisuais responsável por todos os aspectos relacionados com o som e a imagem. Neste contexto, o IPRC deverá gerir diversos aspectos da organização do evento, incluindo o secretariado externo, que funcionará na sua sede (em Cascais), o controlo do secretariado interno (recepção), as relações com as casas da Indústria (de dispositivos, de material de electrofisiologia e, se possível, da indústria farmacêutica), a divulgação da reunião junto dos profissionais de saúde e, em sintonia com a Contabilidade, a gestão da vertente financeira da reunião.

As Direcções do IPRC e APAPE deverão assim, em diálogo com os responsáveis da Indústria, encontrar as melhores soluções para se poder manter o nível científico e os componentes sociais do “Arritmias”, assim como o grau de afluência dos profissionais de saúde, adaptando-se às condições económicas mais complexas do momento actual. Isto implicará a necessidade de uma redefinição dos apoios da Indústria, indispensáveis para a realização da reunião, assim como das contrapartidas que poderemos oferecer, não só a nível de espaços na exposição técnica, como as das modalidades da sua participação no programa científico, englobando a possibilidade do patrocínio de mesas-redondas ou de outros tipos de sessões, incluindo eventuais acordos a nível dos convites de prelectores estrangeiros. Manter-se-á relativamente à exposição técnica, a possibilidade de opção da Indústria entre a disponibilização de salas próprias (*hospitality-suites*), *stands*, expositores ou simplesmente *rollups*.

Relativamente às reuniões sectoriais, que manterão a sua dimensão e características essencialmente técnicas, foi decidido que a Reunião Anual dos Centros de *Pacing*, deverá ser realizada na data de 25 de Maio de 2024 na região de Leiria (Hotel Villa Batalha) e a Reunião Anual de Electrofisiologia será agendada, como habitual, para Novembro, em princípio para o dia 23, não tendo ainda sido definido o local.

Dado o facto da sede do IPRC ter condições para albergar a realização de reuniões de pequena dimensão (até 30 pessoas), está prevista a organização de apresentações e cursos sobre temas de arritmologia, destinados essencialmente a aritmologistas, ou nalguns casos a jovens cardiologistas, internos de cardiologia, técnicos de cardiopneumologia e enfermeiros. Estes cursos poderão abranger temas dentro do âmbito da electrocardiografia ou das arritmias cardíacas, como fibrilhação auricular, o *pacing* ou os cardiodesfibriladores implantáveis.

Outro projecto constará de sessões ou pequenos cursos destinados médicos dos Centros de Saúde locais, alertando-se para a importância da detecção de doentes com fibrilhação auricular e da sua orientação para Centros de Arritmologia, assim como a identificação de doentes em risco de morte súbita, potenciais candidatos à implantação de desfibriladores implantáveis ou ainda sobre a importância de generalizar o uso de DEAs (Desfibriladores Externos Automáticos) em todas as situações e eventos onde seja de prever a aglomeração de um grande número de pessoas.

Mantem-se o projecto de criação nas instalações do IPRC de um Centro de Simulação em Electrofisiologia, com o fim de apoiar cursos dentro desta área dirigidos a médicos, a ser patrocinados por casas da indústria de dispositivos médicos e/ou que possuíssem sistemas de mapeamento cardíaco.

Tendo-se sido aprovado no ano de 2022, um protocolo de colaboração entre o IPRC e o Município de Cascais (MC), no contexto de um programa camarário implementado anteriormente (“Vida Cascais”), promovendo junto dos munícipes o acesso a serviços locais de saúde e de solidariedade social, o IPRC pretende prolongar e ampliar durante 2024 as iniciativas implementadas neste contexto, destinadas a divulgar junto dos munícipes a importância da detecção das perturbações do ritmo cardíaco e ter conhecimento dos seus factores de risco e informação sobre as suas consequências, incluindo os acidentes vasculares cerebrais ou a morte súbita, permitindo assim alertá-los para a necessidade da sua prevenção.

Inclui-se nesta colaboração a manutenção da campanha de prevenção de arritmias, designada por “Conheça o seu ritmo”, baseadas na realização de rastreios que incluem a medição da pressão arterial e a obtenção de uma tira de electrocardiograma a fim de avaliar o ritmo cardíaco, permitindo identificar a presença de fibrilhação auricular. Estes rastreios incluem ainda um inquérito para determinar a presença de factores de risco para essa arritmia, chamando-se assim a atenção para a natureza e importância desta arritmia, promovendo-se ainda como rotina a avaliação frequente do ritmo cardíaco. Pretendemos em 2024 ampliar esta colaboração com o município, estendendo-a aos Centros da Saúde do concelho, propondo-nos organizar no nosso anfiteatro sessões destinadas a clínicos de Medicina Geral e Familiar sobre temas de Arritmologia.

Relativamente aos Registos Nacionais de Electrofisiologia e *Pacing*, o IPRC manterá em 2024 a sua colaboração com APAPE na recolha e publicação dos dados, disponibilizando ainda para esse efeito o seu secretariado e meios informáticos.

O IPRC pretende em 2024 contribuir para a formação de Internos e jovens Cardiologistas na



área das arritmias cardíacas, particularmente no contexto da Electrofisiologia Clínica e da Emergência Médica, através de conferências ou pequenos cursos ou colaborando em reuniões científicas com outras sociedades ou associações médicas.

A Direcção da APAPE manterá o seu interesse em patrocinar a atribuição de Bolsas Científicas, nomeadamente dando continuidade à colaboração com a SOBRAC (Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas) relativamente à Bolsa Luso-brasileira.

Relativamente à área informática mantem-se o desejo de melhorar o portal do IPRC, cuja formatação tem sido progressivamente renovada, pretendendo-se torna-la mais acessível, com melhoria da apresentação dos temas e das informações relativas à actividade científica nacional no campo das arritmias, divulgação de reuniões promovidas pelo IPRC, publicitação de eventos e outros assuntos em destaque, etc. Damos particular ênfase à rubrica “A Arritmologia Portuguesa no Mundo”, a única em Portugal que desde há vários anos divulga a participação dos aritmologistas portugueses nas mais importantes reuniões arritmológicas internacionais, incluindo conferencistas, moderadores e participantes em simpósios, mesas-redondas ou debates, ou ainda autores e títulos de apresentações, quer sobre a forma de comunicações orais quer de *posters*.

Uma vez mais, tentaremos motivar os responsáveis pelos Centros de Arritmologia para nos informarem atempadamente das publicações dos seus colaboradores em revistas internacionais indexadas, de modo a que possamos divulgá-las através da mesma rubrica.

Insistiremos na divulgação junto dos sócios da IPRC, APAPE e de outros médicos da possibilidade de serem endereçadas através do portal questões dentro do campo da aritmologia, possibilidade, que é estendida a doentes ou o público em geral.

O IPRC manter-se-á disponível para que, quando solicitado, patrocinar reuniões científicas, cursos, simpósios ou outras iniciativas no âmbito da sua área de interesse, desde que considere terem validade científica.

O IPRC pretende manter relações, para além da APAPE, com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, a Fundação Portuguesa de Cardiologia e a Associação Portuguesa da Portadores de *Pacemakers* e CDIs, convidando membros seus para participar nas suas reuniões ou de aceitar convites para as iniciativas por eles implementadas.